

Segundo Kandinsky  
 A liberdade criadora é <sup>resultado</sup> paradoxalmente, o ~~fruto~~ de neumidade interior que impulsiona imperiosamente à expressão plástica e trabalho para a evolução espiritual de humanidade.  
 Malévitch se preocupa pela reorientação de cultura em direção ao "descanso eterno" ?

Mar.

Se na atmosfera nietzschiana do início do século o ato criador se situava para além do bem e do mal, quer dizer além da moral codificada pela sociedade burguesa do século XIX, não foi ~~no~~ entanto nunca considerado pelos grandes quadros de vanguarda russa ~~sem~~ pra de esfera ética, compreendida na sua dimensão ontológica e não psicótica.

Mar.

Estava <sup>dentro de esfera</sup> ~~este~~ ética o entendimento de que a liberdade criadora é o resultado de 1 neumidade interior que impulsiona a criatura vigorosamente à busca de 1 expressão plástica e anim, propiciando o desvencilhar de 1 potencialização das <sup>potências</sup> aptidões <sup>int.</sup> que se pensam que se materializam na obra, se "atualizam", propiciando a ampliação do campo consciencial da criatura, logo me evoluciono espiritual que se vive de relevo, no trato comunicativo se estende à sociedade criando cultura

Reverendo esta citação e reflexões podemos nos perguntar:

Logo

liberdade criadora é aprimoramento das aptidões criativas e ensinamento do indivíduo através de estruturas de linguagem que propiciam cultura que impulsiona o progresso de toda.

Logo a busca de liberdade criadora está dentro do campo de ética, no sentido ontológico e não psicótico.

Parece que esta reflexão encontram eco na ponderação de Marcedo gd discurso de Otávio Paz gd este compreende a modernidade e a vanguarda (nua e desprez a ocidental) como conceitos do mundo, como Weltanschauungen. Marcedo af voce que este

Os limites point de vista ideológico mas (re dá conta de) de realidade construída dos art

onde as inovações na modernidade e as rupturas nas  
vanguardas ocorrem antes de tudo nas obras.  
se geram nas OBRAS antes de tudo

Mas a liberdade criadora absoluta reivindicada pelo  
artista de vanguarda não se limita ao sujeito.

Trata-se de colocação de maneira genérica das regras  
que regulam as artes plásticas: a obrigação de reproduzir  
de maneira mais fiel possível um modelo, as técnicas  
e o meio obrigatório, a hierarquia dos valores, a pintura  
de cavalete e a escultura em condições até mais

O "mimesis" aristotélico não é visto como imitação,  
reprodução de natureza, mas como conformidade à  
única realidade das cores, das linhas, dos sons,  
de composição, de construção e de todos os elementos  
que constituem as artes plásticas, cada um na  
seu especificidade.

Entre outras, os artistas de vanguarda exploram  
todos os meios que as tradições esquecidas e as técnicas  
podem oferecer

Malevitch tinha razão em dizer que a revolução no  
domínio socio-político-econômico precedeu  
pela revolução nas artes plásticas.

A ARTE NÃO É REVOLUCIONÁRIA PORQUE ELA REPRESENTA TRABALHADORES OU CENAS DENUNCIANDO OS VICIOS DA SOCIEDADE.  
AS INTUIÇÕES

ELA O É, em revanche, quando oferece uma nova  
visão do mundo, do espaço ou do environment.  
ambiente